

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	10
--	----

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	66
---	----

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	67
---	----

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	69
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	70
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	357.547.216
Preferenciais	357.547.216
Total	715.094.432
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	3.699.709	3.559.018
1.01	Ativo Circulante	538.766	534.992
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.536	6.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	204.797	189.509
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	204.797	189.509
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	204.797	189.509
1.01.03	Contas a Receber	223.071	214.526
1.01.03.01	Clientes	213.124	204.443
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.947	10.083
1.01.04	Estoques	48.125	47.566
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.295	58.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.295	58.648
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.942	18.730
1.01.08.03	Outros	19.942	18.730
1.02	Ativo Não Circulante	3.160.943	3.024.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	266.967	270.793
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	12.847	12.867
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	12.847	12.867
1.02.01.04	Contas a Receber	14.802	15.386
1.02.01.04.01	Clientes	14.802	15.386
1.02.01.07	Tributos Diferidos	90.765	91.264
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	90.765	91.264
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	148.553	151.276
1.02.01.10.03	Depósitos dado em Garantia	95.877	95.304
1.02.01.10.04	Ativo Financeiro	28.694	28.694
1.02.01.10.05	Direito de Uso de Bem	23.982	27.278
1.02.02	Investimentos	304	304
1.02.02.01	Participações Societárias	304	304
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	304	304
1.02.03	Imobilizado	1.133.883	993.928
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.850	40.876
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.095.033	953.052
1.02.04	Intangível	1.759.789	1.759.001
1.02.04.01	Intangíveis	1.759.789	1.759.001

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	3.699.709	3.559.018
2.01	Passivo Circulante	421.367	404.456
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.558	39.169
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.236	5.457
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	31.322	33.712
2.01.02	Fornecedores	34.201	47.496
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	34.201	47.496
2.01.03	Obrigações Fiscais	37.060	65.296
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.641	64.760
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.240	47.082
2.01.03.01.02	REFIS	7.745	7.704
2.01.03.01.03	COFINS	6.210	6.884
2.01.03.01.04	Outros	2.446	3.090
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	419	536
2.01.03.03.01	ISS	419	536
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	201.144	142.935
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	80.773	61.420
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.558	8.270
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	72.215	53.150
2.01.04.02	Debêntures	100.360	58.412
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	20.011	23.103
2.01.05	Outras Obrigações	38.028	38.165
2.01.05.02	Outros	38.028	38.165
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	36.645	36.645
2.01.05.02.07	Outros	1.383	1.520
2.01.06	Provisões	71.376	71.395
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	71.376	71.395
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	71.376	71.395
2.02	Passivo Não Circulante	1.984.068	1.897.524
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.264.991	1.154.350
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	774.752	623.227
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	186.120	185.727
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	588.632	437.500
2.02.01.02	Debêntures	486.064	526.948
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	4.175	4.175
2.02.02	Outras Obrigações	103.272	107.674
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.209	57.722
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	55.209	57.722
2.02.02.02	Outros	48.063	49.952
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições a Recolher	25.626	27.432
2.02.02.02.04	Receita Diferida	19.260	19.260
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhista, Previdenciárias e Participações	3.177	3.177
2.02.02.02.06	Outros	0	83
2.02.03	Tributos Diferidos	80.932	82.288
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	80.932	82.288
2.02.04	Provisões	534.873	553.212

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	534.873	553.212
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.566	14.501
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	452.897	470.737
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	67.410	67.974
2.03	Patrimônio Líquido	1.294.274	1.257.038
2.03.01	Capital Social Realizado	842.267	842.267
2.03.02	Reservas de Capital	45.887	45.887
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	45.887	45.887
2.03.03	Reservas de Reavaliação	86.842	87.418
2.03.04	Reservas de Lucros	240.437	240.437
2.03.04.01	Reserva Legal	17.915	17.915
2.03.04.10	Reserva para Fundo de Investimentos	222.522	222.522
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	39.848	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	129.199	131.235
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-90.206	-90.206

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	306.228	287.091
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-134.101	-122.371
3.03	Resultado Bruto	172.127	164.720
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.288	-68.927
3.04.01	Despesas com Vendas	-21.423	-18.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.866	-52.657
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.292	5.044
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-291	-2.906
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	101.839	95.793
3.06	Resultado Financeiro	-45.165	-16.265
3.06.01	Receitas Financeiras	3.437	5.925
3.06.02	Despesas Financeiras	-48.602	-22.190
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.674	79.528
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-19.383	-26.938
3.08.01	Corrente	-20.240	-18.786
3.08.02	Diferido	857	-8.152
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.291	52.590
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.291	52.590
3.99.01.01	ON	0,04967	0,07004
3.99.01.02	PN	0,05463	0,07704

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	37.291	52.590
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.633	-2.621
4.02.01	Realização da Reserva de Reavaliação	-3.989	-3.972
4.02.04	Realização dos Tributos sobre a Reserva de Reavaliação	1.356	1.351
4.03	Resultado Abrangente do Período	34.658	49.969

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.428	73.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	90.922	78.303
6.01.01.02	Lucro do Exercício	37.291	52.590
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	25.660	22.597
6.01.01.04	IR e CSLL Diferidos	-857	8.152
6.01.01.05	Provisão para Contingências	-499	-5.214
6.01.01.06	Alienação do Imobilizado	66	178
6.01.01.07	AVP Direito de Uso de Bem	205	0
6.01.01.08	Variação Cambial não Realizada	29.056	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.494	-4.522
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-8.097	-4.590
6.01.02.02	Partes Relacionadas	-2.377	-4.101
6.01.02.03	Estoques	-559	-5.579
6.01.02.04	Depósitos dados em garantia	-574	-1.307
6.01.02.05	Tributos a Recuperar	21.353	11.191
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e participações	389	1.741
6.01.02.07	Tributos a Recolher	-30.042	15.194
6.01.02.08	PDVI	-17.859	-17.464
6.01.02.09	Fornecedores	-13.295	3.466
6.01.02.20	Outros	-1.433	-3.073
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-68.552	-62.587
6.02.01	Adições no Imobilizado e Intangível	-53.284	-28.160
6.02.02	Aplicações Financeiras	-15.268	-34.427
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	29.647	-11.777
6.03.01	Adições nos Empréstimos e Financiamentos	37.986	30.513
6.03.02	Amortização dos Empréstimos e Financiamentos	-8.284	-42.213
6.03.20	Outros Ajustes	-55	-77
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-477	-583
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.013	4.902
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.536	4.319

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	842.267	268.409	17.915	0	128.447	1.257.038
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.267	268.409	17.915	0	128.447	1.257.038
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.291	0	37.291
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.291	0	37.291
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.557	-2.612	-55
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.989	-3.989	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.356	1.356	0
5.06.05	Outros	0	0	0	-76	21	-55
5.07	Saldos Finais	842.267	268.409	17.915	39.848	125.835	1.294.274

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	842.267	175.333	11.931	0	216.551	1.246.082
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	842.267	175.333	11.931	0	216.551	1.246.082
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	52.590	0	52.590
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	52.590	0	52.590
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	2.553	-2.630	-77
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	3.972	-3.972	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-1.351	1.351	0
5.06.05	Outros	0	0	0	-68	-9	-77
5.07	Saldos Finais	842.267	175.333	11.931	55.143	213.921	1.298.595

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019
7.01	Receitas	332.146	314.880
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	337.918	317.058
7.01.02	Outras Receitas	1.001	2.139
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.773	-4.317
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-92.870	-93.889
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.354	-35.527
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-53.805	-54.780
7.02.04	Outros	-2.711	-3.582
7.03	Valor Adicionado Bruto	239.276	220.991
7.04	Retenções	-28.956	-21.447
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.660	-21.447
7.04.02	Outras	-3.296	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	210.320	199.544
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.436	5.925
7.06.02	Receitas Financeiras	3.436	5.925
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	213.756	205.469
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	213.756	205.469
7.08.01	Pessoal	65.006	60.872
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.828	44.817
7.08.01.02	Benefícios	13.778	12.638
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.616	3.417
7.08.01.04	Outros	-216	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	62.856	69.817
7.08.02.01	Federais	62.819	69.753
7.08.02.02	Estaduais	37	52
7.08.02.03	Municipais	0	12
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	48.603	22.190
7.08.03.01	Juros	20.151	22.144
7.08.03.03	Outras	28.452	46
7.08.03.03.01	Variações Monetárias e Cambiais	27.023	17
7.08.03.03.02	Outras Despesas de Financiamentos	1.429	29
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.291	52.590
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.291	52.590

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

1. INTRODUÇÃO

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, uma empresa pública de economia mista, de capital aberto e regulamentada pela Lei das Sociedades Anônimas, ao longo dos seus 48 anos, tem como objetivo principal coordenar o planejamento e executar, operar e explorar os serviços públicos de esgotamento sanitário e abastecimento de água potável, bem como realizar obras de saneamento básico, em convênio com municípios do Estado de Santa Catarina.

A prioridade número um é desenvolver seus serviços, traduzidos em sua missão: “Fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos sanitários, promovendo saúde, conforto, qualidade de vida e desenvolvimento sustentável”, em todos municípios onde opera.

No primeiro trimestre de 2020, o maior desafio foi amenizar os efeitos do Coronavírus. Companhia adotou e vem adotando uma série ações a fim de dar continuidade e qualidade dos serviços prestados à população catarinense, visto que fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos são serviços essenciais à população e uma importante arma para o combate ao vírus.

Dentre as medidas adotadas, destacamos a adoção do regime de home office nas atividades em que é possível evitar a locomoção e a proximidade entre pessoas; suspensão dos atendimentos presenciais e os serviços de campo considerados não essenciais; cancelamento de cursos presenciais e implementação de cursos online; cancelamentos de visitas públicas às unidades da Companhia, cancelamento de eventos ou viagens internacionais e estaduais, diretrizes mais rigorosas quanto à limpeza de áreas comuns, entre outras.

Por fim, cabe mencionar que a Companhia poderá adotar outras medidas caso haja necessidade, e que continuará avaliando os impactos que a COVID-19 poderá trazer aos seus negócios.

2. EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Discriminação	Março	Dez/19	Incremento
Ligações de Água	777.952	773.375	4.577
Ligações de Esgoto	110.061	107.254	2.807
Economias de Água	1.138.030	1.129.485	8.545
Economias de Esgoto	282.705	276.683	6.022
Pop. Abast. c/Água	2.630.334	2.623.816	6.518
Índice de Abast. De Água (%)	98,40%	98,00%	0,40%
Pop. Atendida c/Esgoto	743.792	694.902	48.890
Índice de Abast. De Esgoto (%)	27,80%	25,80%	2,00%
Localidades Abastecidas c/Água	286	286	0
Localidades Abastecidas c/Esgoto	33	33	0
Número de Empregados	2.510	2.500	10
Ligações (A+E)/Empregados	353,79	352,25	1,54
Desp. Pessoal/Receita Operacional Líquida	25,5%	30,9%	-5,4%

3. INVESTIMENTOS

A preocupação com o atendimento à população do Estado, com a melhoria da qualidade de vida das pessoas no que se refere ao abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários levou a Companhia a investir em infraestrutura no 1º trimestre de 2020 o montante de R\$166 milhões – reflexo dos custos financeiros (câmbio) que afetaram as obras em andamento, ocasionando um aumento de 114 milhões.

4. ANÁLISE DO DESEMPENHO DO TRIMESTRE

ATIVO E PASSIVO

Ativo Circulante

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Apresentou um aumento de aproximadamente 1% em comparação com dezembro de 2019, sendo o maior aumento na conta Títulos e Valores Mobiliários – decorrente de aplicações financeiras.

Ativo não Circulante - Investimentos

O acréscimo de 15% verificado na rubrica de obras e andamento em relação a 31 de dezembro de 2019 foi decorrente de novas obras nos sistemas de água e coleta e tratamento de esgotos sanitários, além dos custos financeiros (câmbio) que afetaram as obras em andamento, ocasionando um aumento de 114 milhões no período.

Passivo Circulante

Em comparação a 31 de dezembro de 2019, o montante total sofreu aumento de 4,2%, sendo que os empréstimos e financiamentos obtiveram aumento de 51% em decorrência da reclassificação das debêntures para o curto prazo em função do início de sua amortização em setembro/2020. Já em relação à conta Impostos e Contribuições a recolher, ocorreu redução de 43%, em decorrência da apuração do ano de 2019 dar-se em janeiro de 2020, onde ocorre o encontro de contas.

Passivo não Circulante

Ocorreu um aumento de 4,6% do total, em comparação com 31 de dezembro de 2019. Esse aumento refletiu principalmente na rubrica empréstimos e financiamentos de longo prazo em 9,6%, consequência do provisionamento dos efeitos do câmbio sobre o montante total.

RESULTADO

Receita Operacional

O acréscimo de 7% nas receitas operacionais da Companhia, em comparação com o mesmo período do ano anterior, se deu pelo aumento do reajuste tarifário e pelas novas ligações de esgoto proveniente da conclusão de obras.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas do 1º trimestre de 2020 registraram um decréscimo de 5,3% em comparação com o mesmo período de 2019, provenientes da redução de despesa de pessoal causada pelo reflexo do PDVI.

Resultado Financeiro

O aumento de 118,50% no resultado financeiro negativo do trimestre em comparação com o trimestre do ano anterior é decorrente do aumento das despesas financeiras, provenientes da alta da taxa de câmbio dos empréstimos externos, ocasionada pela instabilidade econômica mundial.

IR e CSLL sobre o Lucro

No primeiro ITR de 2020 apurou-se Lucro na Companhia, no montante de 37 milhões, sendo 29% inferior ao mesmo período do ano de 2019, em decorrência do aumento expressivo das despesas financeiras, e consequentemente provisionou-se 20 milhões de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia, constituída em 2 de julho de 1971, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Santa Catarina, e tem por objetivos:

- a. Coordenar o planejamento, executar, operar e explorar os serviços públicos de esgoto e abastecimento de água potável, bem como realizar obras de saneamento básico com municípios do Estado de Santa Catarina mediante convênios e contratos de programa;
- b. Promover levantamentos e estudos econômico-financeiros relacionados a projetos de saneamento básico;
- c. Arrecadar taxas e tarifas dos diversos serviços que lhe são afetos, reajustando-as periodicamente, de forma que possa atender à amortização dos investimentos, à cobertura dos custos de operação, manutenção, expansão e melhoramentos;
- d. Elaborar e executar seus planos de ação e de investimentos, objetivando a política e o desenvolvimento preconizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina;
- e. Investir permanentemente na qualificação de seu quadro funcional por meio de seminários, encontros, oficinas, palestras e cursos de formação e aperfeiçoamento, objetivando garantir a qualidade e a produtividade dos serviços prestados;
- f. Firmar acordos, convênios e contratos objetivando a prestação de serviços de arrecadação de impostos, taxas, contribuições e outros valores instituídos por entes públicos ou privados, visando à geração de receita;
- g. A participação em outras Sociedades, nos termos do art. 237 da Lei nº 6.404/76;
- h. Efetuar, como atividade-meio, o aproveitamento do potencial hidráulico dos mananciais em que é captada água bruta, com fim de geração de energia elétrica, e;
- i. Coletar, tratar e dar destinação final a resíduos sólidos domésticos, industriais e hospitalares.

Desde 2002 a Companhia deparou-se com o término de alguns contratos/convênios de concessões de exploração dos serviços públicos municipais de abastecimento de água e coleta e disposição de esgotos sanitários, sendo que 41 municípios já optaram pela municipalização dos serviços.

A CASAN tem trabalhado ao longo deste período na formalização do Convênio de Cooperação para Gestão Associada e Contratos de Programa, visando atender aos princípios estabelecidos na legislação federal – Lei nº 11.445 de 05 de janeiro de 2007.

Dos municípios que saíram do sistema CASAN, alguns retornaram - Barra Velha, Garopaba, Chapecó, Porto Belo e Içara e 2 novos municípios – Lajeado Grande e Tigrinhos firmaram Convênio com a CASAN e desta forma passaram a integrar o rol de Município operados pela Companhia.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A companhia trabalha incessantemente no sentido de estabelecer com os Municípios a regularização da relação jurídica firmando os Contratos de Programa, neste sentido 46 (quarenta e seis) Contratos de Programa foram firmados até 31 de março de 2020, representando cerca de 70% das receitas totais da Companhia garantidas através de Contrato de Programa.

Atualmente a Companhia opera em 195 municípios sendo 194 no Estado de Santa Catarina e 01 município no Estado do Paraná (194 municípios, e sendo 01 município no Estado do Paraná em 31 de dezembro de 2019). Deste total, 184 permanecem com Contratos e/ou Convênios vigentes, 08 com a concessão vencida (Barracão, Botuverá, Cunha Porã, Mafra, Major Gercino, Maracajá, Santa Rosa de Lima e São Bonifácio) e 03 sem Convênios: Calmon, Formosa do Sul e Paraíso.

Abaixo estão demonstrados o quantitativo de municípios que terão seu prazo de vencimento expirado por ano:

Ano de vencimento	Número de municípios	Ano de vencimento	Número de municípios
2020	3		
2021	5	2040	3
2022	5	2041	3
2023	7	2042	11
2024	7	2043	10
2025	3	2044	7
2026	2	2045	3
2027	2	2046	8
2028	11	2047	5
2029	4	2048	11
2030	11	2049	13
2031	2	2050	4
2032	4	2051	0
2033	0	2052	1
2034	7	2053	1
2035	2	2054	0
2036	19	2055	1
2037	0	2056	2
2038	3	2057	0
2039	2	2065	2

Total de 184 Municípios

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

1. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), sendo que para a Companhia, essas práticas não diferem das IFRS.

A emissão das presentes demonstrações financeiras individuais foi autorizada pela Administração da Companhia 01 de junho de 2020.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas segundo a convenção do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

b.1. Os instrumentos financeiros foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado;

b.2. Os ativos financeiros disponíveis para venda foram mensurados pelo valor justo;

b.3. O ativo atuarial de benefício definido é reconhecido como o total líquido dos ativos dos planos, acrescido do custo de serviço passado não reconhecido e perdas atuariais não reconhecidas, deduzido dos ganhos atuariais não reconhecidos e do valor presente da obrigação do benefício definido.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídos nas notas explicativas:

Nota 09 – Contas a receber de clientes

Nota 13 – Ativo fiscal diferido

Nota 14 – Imobilizado e Intangível

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Nota 19 – Provisão para contingências

Nota 20 – Benefícios a empregados

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia.

a. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda corrente do país pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários denominados em moedas estrangeiras que são mensurados pelo valor justo são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi apurado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Mudanças no valor justo de ativos financeiros assim mensurados são reconhecidas no resultado do exercício.

Recebíveis

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Recebíveis são ativos financeiros com valores fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis abrangem clientes e outros créditos, incluindo os recebíveis oriundos de acordos de concessão de serviços, como é o caso do saldo contabilizado como Ativos Financeiros, conforme nota explicativa nº12.

ii. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no momento do recebimento dos recursos, acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

iii. Capital Social

- Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

- Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais dão direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

d. Contas a receber de clientes e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber dos consumidores pelo serviço prestado no decurso normal das atividades da Companhia. Se o recebimento é esperado para um ano ou menos, ele é classificado como ativo circulante. Caso contrário, é apresentado como ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo (valor faturado) ajustado pela provisão para perda para valor recuperável dos ativos (*impairment*), quando necessário.

A Companhia registra uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para os saldos a receber em um valor considerado suficiente pela administração para cobrir possíveis perdas no contas a receber, com base na análise do histórico de recebimentos. Os valores vencidos por mais de 180 dias são provisionados. O valor assim determinado é ajustado quando é excessivo ou insuficiente, com base na análise do histórico de recebimentos, levando em consideração a expectativa de recuperação nas diferentes categorias de clientes. Os saldos de contas a receber de clientes pendentes por mais de 720 dias são reconhecidas como perdas.

e. Estoques

Os estoques de produtos para consumo e manutenção dos sistemas de água e esgoto são demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição ou o valor de realização, e estão classificados no ativo circulante.

f. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação anteriormente efetuada no BR GAAP.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados ao componente irão fluir para a Companhia e caso seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável de um bem, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas (conforme legislação fiscal) de cada item ou parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais de perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

g. Redução ao valor recuperável – *Impairment*

Ativos Financeiros, incluindo recebíveis

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

Podem ser evidências objetivas de que os ativos financeiros perderam valor: o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor; a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que a Companhia não consideraria em outras transações; indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência; ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

A Companhia considera evidência de perda de valor para recebíveis tanto no nível individualizado como no nível coletivo. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor pelo conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos. Posteriormente, as tendências históricas são ajustadas para refletir o julgamento da administração quanto às condições econômicas e de crédito atuais, que podem gerar perdas reais maiores ou menores que as anteriormente sugeridas.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os ativos: estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes por meio da taxa de desconto antes dos impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Com a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a unidade geradora de caixa ou “UGC”).

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base *pro rata*.

No caso do ativo imobilizado, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Para a apuração do valor recuperável dos ativos, foi adotado o método do valor em uso, ou seja, o valor gerado de caixa pelo uso destes ativos;

- Consideramos como unidade geradora de caixa cada Superintendência Regional de Negócios, devido às suas características peculiares;

- Vida útil baseada na expectativa de utilização do conjunto de ativos que compõem a UGC;

- As estimativas de fluxos de caixa foram projetadas ao longo de cinco anos, conforme preconiza o CPC 01 (R1), em moeda corrente.

- A taxa de desconto utilizada foi proveniente da metodologia de cálculo do custo médio ponderado de capital (Weighted Average Cost of Capital – WACC) regulatório, calculado pela Agência Reguladora ARESC para a CASAN na revisão tarifária - 6,84%;

- As premissas de reajuste tarifário, crescimento operacional e evolução do OPEX, foram projetados conforme estabelecido no planejamento estratégico da Companhia;

- O valor residual contábil dos ativos (ou unidade geradoras de caixa), na data final das estimativas dos fluxos de caixa, foram considerados como valor recuperável, tal procedimento foi adotado em virtude dos contratos de concessões e contratos de programa, preverem ressarcimento à companhia dos ativos residuais em caso de não renovação ou quebra de contrato;

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

O estudo técnico avaliou que não há indicativo de perda por *impairment* amparada, principalmente pela Lei nº 11.445/07, que garante que os serviços públicos de saneamento básico terão a sustentabilidade econômico-financeira assegurada, através da tarifa ou via indenização.

h. Benefícios a empregados

Plano de benefício definido CASANPREV

Um plano de benefício definido é um plano de benefício pós-emprego. A obrigação líquida da Companhia quanto aos planos de previdência complementar de benefício definido é calculada individualmente para cada plano por meio da estimativa do valor do benefício futuro que os empregados auferiram como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Aquele benefício é descontado ao seu valor presente.

Quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e os valores justos de quaisquer ativos do plano são deduzidos. A taxa de desconto é o rendimento apresentado na data de apresentação das informações trimestrais para os títulos de dívida de primeira linha e cujas datas de vencimento se aproximem das condições das obrigações da Companhia e que sejam denominadas na mesma moeda na qual os benefícios têm expectativa de serem pagos.

O cálculo é realizado anualmente por um atuário qualificado por meio do método de crédito unitário projetado. Quando o cálculo resulta em um benefício para a Companhia, o ativo a ser reconhecido é limitado ao total de quaisquer custos de serviços passados não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos futuros do plano ou redução nas futuras contribuições ao plano. Para calcular o valor presente dos benefícios econômicos, consideração é dada para quaisquer exigências de custeio mínimas que se aplicam a qualquer plano na Companhia.

Um benefício econômico está disponível à Companhia se ele for realizável durante a vida do plano, ou na liquidação dos passivos do plano.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício aumentado relacionada ao serviço passado dos empregados é reconhecida no resultado pelo método linear, ao longo do período médio até que os benefícios se tornem direito adquirido. Na condição em que os benefícios se tornem direito adquirido imediatamente, a despesa é reconhecida imediatamente no resultado.

Benefícios de término de vínculo empregatício - PDVI – Plano de Demissão Voluntária Incentivada

Os benefícios de término de vínculo empregatício são reconhecidos como uma despesa quando a Companhia está comprovadamente comprometida, sem possibilidade realista de retrocesso, com um plano formal detalhado para rescindir o contrato de trabalho antes da data de aposentadoria normal ou prover benefícios de término de vínculo empregatício em função de uma oferta feita para estimular a demissão voluntária.

Os benefícios de término de vínculo empregatício por demissões voluntárias são reconhecidos como despesa caso a Companhia tenha feito uma oferta de demissão voluntária, seja provável que a oferta será aceita e o número de funcionários que irá aderir ao programa possa ser estimado de forma confiável. Caso os benefícios sejam pagáveis por mais de 12 meses após a data base das informações trimestrais, então eles são descontados aos seus valores presentes.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

Receita por serviços prestados

Receitas de abastecimento de água e coleta de esgoto são reconhecidas à medida que a água é consumida e os serviços são prestados. As receitas são reconhecidas ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação desses serviços e são apresentadas líquidas de imposto sobre valor agregado, devoluções, abatimentos e descontos. As receitas da prestação de serviços de fornecimento de água e esgoto a faturar são contabilizadas como contas a receber com base em estimativas mensais.

A Companhia reconhece a receita quando: i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança, ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e iii) é provável que os valores serão arrecadados. Não se considera que o valor da receita seja mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas à sua prestação estejam resolvidas.

j. Subvenção e assistência governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receita diferida pelo valor justo quando existe razoável garantia de que elas serão recebidas e de que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção. Subvenções que visam compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática, nos mesmos períodos em que as despesas correspondentes forem reconhecidas. As subvenções que visam compensar a Companhia pelo custo de um ativo são reconhecidas no resultado em uma base sistemática pelo período da vida útil do ativo.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) reconhecidas nos ativos financeiros. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, à construção ou à produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado por meio do método de juros efetivos.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados em base líquida.

l. Impostos sobre receitas

Como impostos sobre as receitas são reconhecidos PIS e COFINS, utilizando o regime de competência.

m. Imposto de renda e contribuição social

Os Impostos incidentes sobre a renda, tanto o do exercício corrente como o diferido, são calculados com base na alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidos do adicional de 10% sobre o excedente a R\$240. A Contribuição Social do exercício corrente e também a diferida são apuradas com base na alíquota de 9% sobre o lucro tributável.

As despesas com imposto de renda e contribuição social compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber apurado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável. Além disso, imposto diferido não é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis resultantes no reconhecimento inicial de ágio. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar impostos e contribuições correntes, e eles se relacionem a imposto de renda e contribuição social lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio da divisão entre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

A Companhia não possui ações em circulação que possam causar diluição, assim, os lucros básico e diluído por ação são iguais.

n. Informações por segmento

Um segmento operacional é uma área de atuação da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outras áreas de atuação da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria Executiva para tomadas de decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho. Para isso, são disponibilizadas informações financeiras segregadas.

Os resultados de segmentos que são reportados à Diretoria Executiva incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Os gastos de capital por segmento são os custos totais incorridos durante o período para a aquisição de imobilizado ou intangível.

o. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 – Demonstração do Valor Adicionado. Esta é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP.

A DVA, em sua primeira parte, apresenta a riqueza criada pela companhia, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços prestados, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços, aquisições de materiais, energia, e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

p. Direito de Uso – Arrendamento Mercantil

Com a adoção da norma a partir do exercício social iniciado em 1 de janeiro de 2019, os arrendamentos contratados pela Companhia impactaram as Demonstrações financeiras da seguinte forma:

- Reconhecimento de ativo de direito de uso e de passivo de arrendamento no balanço patrimonial, inicialmente mensurados pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento;
- Reconhecimento de despesas de depreciação de ativos de direito de uso na demonstração do resultado;

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

- Reconhecimento de despesas de juros no resultado financeiro sobre os passivos de arrendamento na demonstração de resultado; e
- Segregação do pagamento dos arrendamentos por uma parcela principal apresentada dentro das atividades de financiamento e um componente de juros apresentado dentro das atividades operacionais nos fluxos de caixa.

As novas definições de uma locação foram aplicadas a todos os contratos identificados vigentes na data de adoção da norma. O IFRS 16/CPC 06 (R2) determina que o contrato contém um arrendamento se ele transmite ao arrendatário o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período de tempo por troca de contraprestações.

A Companhia efetuou o inventário dos contratos, avaliando se esses contêm ou não arrendamento de acordo com o IFRS 16/CPC 06 (R2). Esta análise identificou impactos, principalmente, relacionados às operações de arrendamento de veículos, geradores e outros equipamentos.

Os contratos de arrendamento de curto prazo (doze meses ou menos) e os de baixo valor (materialidade definida internamente) não foram objeto dessa análise, conforme faculta a norma. Para esses contratos a Companhia continuará a reconhecer uma despesa de arrendamento em uma base linear, caso ocorram.

Ao mensurar os passivos de arrendamento, a Companhia descontou os pagamentos aplicando a taxa de 6,84% a.a., WACC operacional, aprovado pelas Agências Reguladoras para as bases de 31 de março de 2020.

A CASAN a nova norma escolhendo o modelo de adoção retrospectiva modificada com efeito cumulativo na data da aplicação inicial, conforme previsto no parágrafo C5 (b) do CPC 06.

(i) se teriam ocorrido ajustes por remensuração;

Não foram identificados ajustes por remensuração no exercício.

(ii) qual a maturidade dos contratos/vencimento das prestações nos próximos exercícios;

Os contratos avaliados possuem vencimento máximo de 60 meses e a última parcela a ser liquidada é estimada no exercício de 2024.

Maturidade dos contratos

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Vencimento das prestações	31/12/2019	31/03/2020
2020	14.023	10.517
2021	10.900	10.900
2022	1.518	1.518
2023	1.518	1.518
2024	1.518	1.518

(iii) juros incorridos no período;

Conforme tabela de arrendamento mercantil abaixo.

(iv) contraprestações pagas; e

O montante liquidado no exercício de 2019 corresponde a R\$ 2.342 mil.

(v) PIS/COFINS incidentes nas contraprestações.

O passivo de arrendamento foi mensurado, no reconhecimento inicial, pelo valor integral obtido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa de pagamentos de arrendamentos, sem qualquer segregação dos tributos a recuperar;

Os saldos de direito de uso e arrendamento mercantil em 31 de março de 2020 e 31/12/2019 estão representados da seguinte forma:

31/03/2020

ATIVO	2019	Adições	Baixas	Depreciação	2020
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	27.278	-	-	(3.296)	23.982
	27.278	-	-	(3.296)	23.982

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

PASSIVO	2019	Adições	Amortização	Ajuste a valor presente	2020
Arrendamento mercantil	27.278	-	(3.506)	414	24.186
	27.278	-	(3.506)	414	24.186
				Circulante	<u>20.011</u>
				Não circulante	<u>4.175</u>

Em 31/12/2019

ATIVO	2018	Adições	Baixas	Depreciação	2019
Direito de uso sobre contratos de arrendamento	-	32.126	-	-4.848	27.278
	-	32.126	-	-4.848	27.278

PASSIVO	2018	Adições	Amortização	Ajuste a valor presente	2019
Arrendamento mercantil	-	32.126	-4.929	81	27.278
	-	32.126	-4.929	81	27.278
				Circulante	<u>23.103</u>
				Não circulante	<u>4.175</u>

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

4. GERENCIAMENTO DE RISCO

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos:

- risco de crédito
- risco de mercado
- risco operacional
- risco financeiro

Risco de crédito:

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes e em títulos de investimento.

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Entretanto, a administração também considera a demografia da sua base de clientes, incluindo o risco de crédito da indústria.

Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber de consumidores realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção do fornecimento, caso o consumidor deixe de realizar seus pagamentos. No caso dos consumidores o risco de crédito é baixo devido à grande pulverização da carteira.

Risco de mercado:

Relaciona-se ao risco de os retornos do negócio declinarem devido a fatores de mercado independentemente das decisões e ações da Companhia. O risco de mercado incorpora inúmeros riscos diferentes, como:

- Risco de taxas de juros: relaciona-se à elevação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta em função dos empréstimos e financiamentos assumidos e também à possível redução das taxas de remuneração das suas aplicações;
- Risco de taxas de câmbio: refere-se às potenciais perdas devido às inesperadas mudanças nas taxas de câmbio das moedas às quais estão vinculados os financiamentos obtidos pela Casan;
- Risco fiscal: trata-se da probabilidade de o Congresso efetuar mudanças desfavoráveis nas leis tributárias, como a eliminação de isenções de impostos, a limitação de deduções e o aumento nas taxas dos tributos;
- Risco de concorrência: relativo às pressões decorrentes da existência de novos entrantes (empresas privadas) no mercado de água e saneamento.

Risco operacional:

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Pode ser definido como uma medida das perdas potenciais no setor de água e saneamento no caso de seus sistemas, práticas e controles internos não serem capazes de resistir a falhas humanas, naturais ou de equipamentos. O risco operacional engloba vários riscos, como:

- Risco de equipamentos: relacionado às falhas nos seus equipamentos/sistemas de captação/coleta, tratamento, distribuição/disposição final; além dos equipamentos/sistemas administrativos;
- Risco de obsolescência: referente à desclassificação tecnológica dos materiais e equipamentos, motivada pela aparição de exemplares mais modernos;
- Risco de erro não intencional: relativa à negligência, falta de concentração no trabalho, falta de informações etc.;
- Risco de fraudes, furtos ou roubos: traduzido como negligência de controles internos, negligência de fiscalização comercial, aceitação de “incentivos” de clientes, ligações clandestinas;
- Risco de qualificação: relacionada à qualificação inapropriada dos funcionários;
- Risco de serviços: relativo ao não atendimento das expectativas e das necessidades dos consumidores com relação aos serviços prestados;
- Risco de regulamentação/regulação: trata-se do risco de ocorrer a expedição de novos instrumentos legais e normativos ou a alteração dos já existentes, incluindo os emitidos pelas agências reguladoras, que dificultem o atendimento das novas regras pela Companhia;
- Risco de concentração: referente à não diversificação adequada dos fornecedores;
- Risco sistêmico: relaciona-se às alterações substanciais no ambiente operacional;
- Risco de catástrofe: relativo à ocorrência de catástrofes como enchentes, secas, furacões, terremotos etc.

Risco Financeiro:

Relaciona-se com o grau de incerteza associado ao pagamento do passivo e do patrimônio líquido usados para financiar um negócio. Quanto maior é a proporção de dívida usada para financiar uma Companhia, maior será o seu risco financeiro. O financiamento da dívida condiciona ao pagamento de juros e amortizações, aumentando, assim, o risco. A incapacidade de atender às obrigações associadas ao uso da dívida pode resultar na insolvência da empresa e em perdas para os portadores de títulos da dívida, bem como para acionistas.

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros. Todas as operações estão registradas em contas patrimoniais e se destinam a atender suas necessidades operacionais e de expansão, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e de taxa de juros.

Considerações gerais:

Em 31 de março de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa – estão apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Aplicações financeiras – são classificadas como destinadas à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais;

Títulos e valores mobiliários – são classificados como mantidos até o vencimento e registrados contabilmente pelo custo amortizado. Os valores registrados equivalem, na data do balanço, aos seus valores de mercado;

Contas a Receber – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicáveis;

Empréstimos e financiamentos – o principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo.

Empréstimos e financiamentos em moeda nacional – são classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo. Os valores de mercado desses empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis.

Empréstimos e em moeda estrangeira – coerentes com a política financeira da Companhia e estão contabilizados pelos seus valores de mercado em reais, mediante a cotação da data da elaboração do demonstrativo.

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2020 e de 31 de março de 2019 são como segue:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
	<u>Contábil</u>	<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>	<u>Mercado</u>
Caixa e equivalentes de caixa	5.536	6.013	5.536	6.013
Títulos e Valores Mobiliários	204.797	202.376	204.797	202.376
Contas a Receber (líquido de PDD)	213.124	219.829	213.124	219.829
Empréstimos e Financiamentos em moeda nacional	(823.677)	(779.358)	(823.677)	(779.358)
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira	(660.848)	(490.649)	(660.848)	(490.649)

5. PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, e incluem as expectativas de eventos futuros razoavelmente prováveis.

Principais premissas e estimativas contábeis

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A Companhia estabelece estimativas e premissas referentes ao futuro. Tais estimativas contábeis, por definição, podem divergir dos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de se concretizarem por valor diferente do previsto e, por isso, podem provocar um ajuste importante nos saldos contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício contábil estão divulgadas abaixo:

a. Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Companhia registra a provisão para créditos de liquidação duvidosa em valor considerado suficiente pela administração para cobrir perdas prováveis, com base na análise das contas a receber de clientes.

A metodologia para determinar tal provisão exige estimativas significativas, considerando uma variedade de fatores, entre eles a avaliação do histórico de cobranças, tendências econômicas atuais, estimativas de baixas previstas, vencimento da carteira de contas a receber e outros fatores. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, os resultados reais podem diferir de tais estimativas.

b. *Impairment* de ativos de vida útil longa

A Companhia realiza teste de *impairment* em ativos de vida útil longa, principalmente no ativo Intangível, que inclui os bens do sistema de água e esgoto detidos e usados no negócio, para determinar quando eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável.

A avaliação do *impairment* dos ativos de vida útil longa exige o uso de premissas e estimativas com relação a assuntos inerentemente incertos, incluindo projeções de receitas operacionais e fluxo de caixa futuros, taxas de crescimento estimadas e a vida útil remanescente dos ativos, entre outros fatores. Além disso, as projeções são calculadas para um longo período de tempo, o que sujeita essas premissas e estimativas a um grau de incerteza ainda maior. Ainda que a Companhia acredite que as estimativas utilizadas são razoáveis, o uso de premissas diferentes pode afetar materialmente o valor recuperável.

c. Provisões para contingências

A Companhia é parte em vários processos legais envolvendo valores significativos. Tais processos incluem, entre outros, demandas fiscais, trabalhistas, cíveis, ambientais, contestações de clientes e fornecedores e outros processos. Informações adicionais sobre tais processos são apresentadas na nota explicativa nº19. A Companhia constitui provisão para perdas prováveis resultantes dessas demandas e processos quando conclui que a probabilidade de perda é provável e o valor de tal perda pode ser razoavelmente estimado. Logo, a Companhia precisa fazer julgamentos a respeito de eventos futuros. Como resultado do julgamento exigido na avaliação e cálculo dessas provisões para contingências, as perdas reais realizadas em períodos futuros podem diferir significativamente das estimativas atuais e, inclusive, exceder os valores provisionados.

d. Complementação de benefícios a empregados

O valor presente das obrigações previdenciárias depende de uma série de fatores que são determinados de acordo com uma base atuarial usando uma série de premissas. As premissas usadas na determinação do custo líquido para aposentadoria dos colaboradores incluem a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas causarão impacto no valor contábil das obrigações previdenciárias.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A Companhia determina as taxas de desconto apropriadas ao final de cada exercício, que representa a taxa de juros que deve ser usada para determinar o valor presente de desembolsos futuros de caixa, que se espera sejam exigidos para a liquidação das obrigações previdenciárias.

Outras premissas chave para obrigações previdenciárias são em parte baseadas nas condições do mercado corrente. Informações adicionais sobre os planos previdenciários são apresentadas na nota explicativa nº 20.

Diferenças na experiência atual ou mudanças nas premissas podem afetar o valor contábil das obrigações previdenciárias e despesas reconhecidas nos resultados da Companhia.

6. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS OPERACIONAIS

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios em BR GAAP utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria Executiva.

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de março de 2020 são as seguintes:

	Água	Esgoto	Total na demonstração de resultado
Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	272.885	65.033	337.918
Deduções da receita bruta	(25.607)	(6.082)	(31.689)
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	247.277	58.951	306.228
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos			(112.050)
Lucro bruto			194.178
Depreciação e amortização total			(24.200)
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(104.124)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			1.001
Lucro antes do resultado financeiro e impostos			105.025

As informações por segmento de negócios para o exercício findo em 31 de março de 2019 são as seguintes:

	Água	Esgoto	Total na demonstração de resultado
--	------	--------	--

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Receita bruta das vendas e dos serviços prestados	257.745	59.314	317.058
Deduções da receita bruta	<u>(24.374)</u>	<u>(5.593)</u>	<u>(29.967)</u>
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	233.371	53.721	287.091
Custos dos serviços prestados e dos produtos vendidos			<u>(103.354)</u>
Lucro bruto			183.737
Depreciação e amortização total			(21.447)
Despesas com vendas, gerais e administrativas			(68.635)
Outras receitas/despesas operacionais líquidas			<u>2.138</u>
Lucro antes do resultado financeiro e impostos			<u><u>95.793</u></u>

Os ativos correspondentes aos segmentos reportados apresentam-se conciliados com o total do ativo, conforme segue:

	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Imobilizado	38.850	40.876
Obras em andamento	1.095.033	953.052
Ativo intangível	1.759.789	1.759.001
Ativos dos segmentos reportados	<u>2.893.672</u>	<u>2.752.929</u>
Total do ativo circulante	538.766	534.992
Ativo não circulante		
Contas a receber de clientes, líquido	14.802	15.386
Ativo financeiro	28.694	28.694
Depósitos dados em garantia	95.877	95.304
Investimentos	304	304
Títulos e valores mobiliários	12.847	12.867
Ativo fiscal diferido	90.765	91.264
Direito de Uso de Bem	<u>23.982</u>	<u>27.278</u>
Ativo total, conforme balanço patrimonial	<u><u>3.699.709</u></u>	<u><u>3.559.018</u></u>

Receita Operacional por Superintendência: Água

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Metropolitana	105.167	99.784
Sul/Serra	49.813	44.789
Oeste	58.568	58.470
Norte/Vale	59.337	54.702
Total	<u>272.885</u>	<u>257.745</u>

Receita Operacional por Superintendência: Esgoto

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Metropolitana	45.646	41.799
Sul/Serra	9.425	8.973
Oeste	7.767	6.710
Norte/Vale	2.195	1.832
Total	<u>65.033</u>	<u>59.314</u>

Receita Operacional por Município: Água

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Florianópolis	63.864	60.298
Chapecó	15.901	14.382
Criciúma	19.072	17.714
Rio do Sul	6.958	6.343
São José	25.160	23.943
Outros	141.930	135.065
Total	<u>272.885</u>	<u>257.745</u>

Receita Operacional por Município: Esgoto

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Florianópolis	36.480	34.244
Chapecó	6.110	5.606
Criciúma	9.331	4.833
Rio do Sul	-	-
São José	9.090	7.485
Outros	8.022	7.146
Total	66.033	59.314

Resumo dos custos e despesas

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Despesas		
Custo dos serviços prestados e dos produtos vendidos	134.101	122.371
Vendas	21.423	18.408
Gerais e Administrativas	49.866	52.657
Total	205.390	193.436

Resumo das receitas

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Receitas		
Água	272.885	257.745
Esgoto	65.033	59.314
Total	337.918	317.0591

Informações sobre os produtos e serviços

O objetivo da CASAN é planejar, executar, operar e explorar os serviços públicos de esgoto e abastecimento de água potável.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Caixa e Equivalentes de Caixa incluem caixa e depósitos, como segue abaixo:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Bens numerários	3	1
Bancos conta movimento	461	456
Bancos conta arrecadação	4.623	5.519
Bancos conta vinculada	449	37
Total Caixa e Equivalentes de Caixa	5.536	6.013

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS DE CURTO E LONGO PRAZO

Em 31 de março de 2020, o montante de R\$217.644 (R\$202.376 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a aplicações em fundos de renda fixa, remunerados com base no CDI – Certificado de Depósitos Interbancário em instituições financeiras renomadas. Do montante total de R\$217.644 em 31 de março de 2020, R\$100.397 refere-se à aplicação dos Recursos destinados especificamente a obras de expansão da companhia, devendo ser aplicado somente para este fim, o restante, R\$117.247, refere-se a aplicações sem destinação específica no seu uso.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pelo serviço prestado no decurso normal de suas atividades e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes da prestação dos serviços. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Circulante		
Consumidores finais	196.376	186.468
Entidades públicas	17.513	17.190
Consumo a faturar	56.447	58.966

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa PCLD	(57.212)	(58.181)
Total Circulante	<u>213.124</u>	<u>204.443</u>
Não circulante		
Consumidores finais	9.498	9.658
Entidades públicas	5.304	5.728
Créditos reconhecidos como perdas	207.420	199.682
(-) Perdas reconhecidas	<u>(207.420)</u>	<u>(199.682)</u>
Total Não circulante	<u>14.802</u>	<u>15.386</u>
Total Contas a Receber de Clientes	<u>227.926</u>	<u>219.829</u>

A seguir apresentam-se as contas a receber em 31 de março de 2020, segregadas pela faixa de idade dos saldos:

Categoria	A vencer	< 90 dias	> 90 dias e < 180 dias	> 180 dias e < 720 dias	> 720 dias	Total
Comercial	16.990	6.154	1.500	6.533	22.758	53.935
Industrial	2.859	578	88	620	4.977	9.121
Pública	7.155	2.674	2.132	10.863	79.148	101.952
Residencial	86.867	38.246	6.236	39.196	100.537	271.102
Consumo a faturar	56.447	-	-	-	-	56.447
	<u>170.318</u>	<u>47.652</u>	<u>9.956</u>	<u>57.212</u>	<u>207.420</u>	<u>492.558</u>
PCLD	-	-	-	(57.212)	(207.420)	(264.632)
Total Contas a Receber	<u>170.318</u>	<u>47.652</u>	<u>9.956</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>227.926</u>

- a) Em conformidade com o estabelecido pela Agência de Regulação de Serviços Públicos de Santa Catarina (ARESC) através da Resolução nº 115 de 02/09/2019, a Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS) através da Deliberação nº 26/2019 de 09/10/2019, a Agência Intermunicipal de Regulação do Médio Vale do Itajaí (AGIR) através da Decisão nº 077/2019 de 15/10/2019, o Consórcio Intermunicipal de Saneamento Ambiental (CISAM SUL) através da Resolução 022/2019 de 31/10/2019, e a Reunião da Diretoria Executiva da CASAN nº 1979 de 13/11/2019, realizará a implantação da nova estrutura tarifária da CASAN a partir de 01 de março de 2020.

A Nova Estrutura Tarifária, baseada nos volumes fornecidos, atende a uma demanda histórica dos usuários retirando a tarifa mínima de 10m³ por economia e inserindo a cobrança pelo volume efetivamente consumido, o que esperamos resultar em um incentivo a utilização consciente da água.

Com a mudança o faturamento pelos serviços de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos sanitários passará a ser composto por duas tarifas: uma tarifa fixa de disponibilidade de infraestrutura

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

(TFDI), referente ao uso mínimo necessário para disponibilidade do serviço em quantidade e qualidade adequadas (Inciso IV do Artigo 30 da Lei Federal 11.445/2007), e uma tarifa variável conforme categorias de usuários, distribuídas por faixas de volume fornecido e progressivas conforme a quantidade efetivamente utilizada (Inciso I do Artigo 30 da Lei Federal 11.445/2007).

b) A rubrica Arrecadação a Discriminar é retificadora do Contas a Receber de Clientes.

São lançados nesta conta, valores recebidos das faturas de água e esgoto que não foram identificados pelos órgãos arrecadadores, tais como problemas na identificação do código de barras, erros de matrículas ou pagamentos em agentes não credenciados.

Em 31 de março de 2020 a conta apresenta um saldo de R\$ 5.384 (R\$5.417 em 31 de dezembro de 2019). Atualmente a Prefeitura de Palhoça está pagando a fatura normalmente e os valores apresentados nos trimestres anteriores referente a ação judicial 045.08.000501-7, já foram baixados das contas a receber da Companhia.

10. ESTOQUES

Os estoques de materiais são destinados ao consumo e à manutenção dos sistemas de água e esgoto. Estes são demonstrados pelo custo médio de aquisição e estão classificados no ativo circulante.

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Materiais em almoxarifado	47.918	47.304
Materiais em poder de terceiros	-	55
Outros	207	207
Total Estoques	<u>48.125</u>	<u>47.566</u>

11. OUTROS

Classificam-se neste grupo os valores referentes a adiantamentos a funcionários e fornecedores, convênios com prefeituras, depósitos em caução, impostos e contribuições antecipadas ou a recuperar e outras contas. Esses créditos são apresentados no ativo circulante, salvo se sua realização ocorrer em período superior a um ano após a data da demonstração, quando devem figurar no ativo não circulante.

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Adiantamentos a fornecedores	7.573	8.590
Convênios com prefeituras	7.256	7.256

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Adiantamentos a empregados	2.884	752
Cauções	245	245
Pagamentos reembolsáveis	1.214	1.204
Impostos a recuperar	37.295	58.648
Outros créditos	770	683
Total	<u>57.237</u>	<u>77.378</u>

Os convênios com municípios referem-se, substancialmente, a recursos repassados por meio de convênio de parceria para a manutenção e a preservação de mananciais, a repavimentação e a gestão dos serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgotos sanitários. Esses repasses são realizados à medida que esses municípios prestam contas à CASAN.

12. ATIVO FINANCEIRO

Até 31 de março de 2020 a Companhia mantinha registrado em conta do Ativo Realizável a Longo Prazo (Ativos Municipalizados a Receber) os valores decorrentes de Contratos de Concessão denunciados por parte dos municípios que os romperam, os quais provocaram ações judiciais por parte da CASAN, pleiteando indenizações contratuais dos investimentos em ativos operacionais.

Com base nos contratos que continham cláusula prevendo indenização no caso de rescisão ou extinção, a reversão prevê indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não depreciados ou amortizados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e a atualidade do serviço concedido.

Por consequência, a Companhia transferiu os valores registrados em Ativos Municipalizados a Receber para a conta de Ativo Financeiro (Não Circulante), conforme previsto nos CPCs 38 e 39, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

<u>Ativos financeiros</u>	<u>Saldo Contábil antes dos ajustes</u>	<u>12,5% a.a.</u>	<u>Nº anos restantes</u>	<u>Ajustes em 2011 a 2019</u>	<u>Saldo Contábil em 31/03/2020</u>
Balneario Gaivota	967	121	0	967	-
Bombinhas	6.801	850	5	2.550	4.251
Campo Alegre	573	71	0	573	-
Canelinha	853	107	0	853	-
Capivari de Baixo	120	15	0	120	-
Corupá	639	80	0	639	-
Garuva	508	63	0	508	-
Gravatal	8.267	1.033	3	5.166	3.100
Guabiruba	2.062	258	6	516	1.547
Ilhota	1.498	188	5	559	938
Imbituba	24.817	3.108	2	18.600	6.217

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Joinville	96	0	0	96	-
Massaranduba	751	94	0	751	-
Meleiro	241	30	0	241	-
Morro da Fumaça	4.438	555	6	1.110	3.328
Penha	6.337	792	0	6.337	-
Praia Grande	983	123	1	860	123
Presidente Getúlio	1.119	140	0	1.119	-
Princesa	189	24	6	48	142
São Francisco do Sul	6.423	803	1	5.620	803
São Jose do Cedro	3.585	448	2	2.689	896
Três Barras	675	84	0	675	-
Videira	9.798	1.225	6	2.450	7.349
Total	<u>81.740</u>	<u>10.212</u>		<u>53.047</u>	<u>28.694</u>

Até o presente momento a Companhia possui ações indenizatórias contra esses municípios em virtude dos investimentos realizados. Adicionalmente, a Companhia está elaborando novas ações de indenizações contra os demais municípios que rescindiram o contrato de exploração de água e esgoto.

Segue abaixo demonstrativo, por município, das indenizações pleiteadas judicialmente:

Prefeitura municipal de:	Ano da saída	Saldos em 31 de março de 2020	Prefeitura municipal de:	Ano da saída	Saldos em 31 de março de 2020
Tubarão	2005	17.000	Camboriú	2005	7.000
Balneário Gaivota	2010	2.420	Navegantes	2005	6.000
Campo Alegre	2011	1.879	Içara	2005	15.000
Canelinha	2009	4.094	Balneário Camboriú	2005	40.000
Capivari de Baixo	2010	955	Schroeder	2007	2.000
Corupá	2010	3.982	Sombrio	2007	2.594
Fraiburgo	2005	2.200	São Francisco do Sul	2013	7.047
Guaramirim	2007	6.535	Barra Velha	2009	6.000
Itapoá	2007	3.469	Itajaí	2005	30.000
Imbituba	2014	25.037	Joinville	2005	135.000
Massaranduba	2010	2.486	Papanduva	2005	800
Meleiro	2009	571	Três Barras	2011	2.281
Palhoça	2007	10.000	Timbó	2005	5.000
Penha	2012	8.896	Itapema	2005	4.000
Praia Grande	2013	1.078	São José do Cedro	2014	3.584
Presidente Getúlio	2010	4.536	Lages	2005	110.000

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

João Batista	2005	1.900	Garuva	2012	475
Bombinhas	2017	7.100	Gravatal	2015	8.308
Princesa	2017	191	Videira	2018	9.000
Ilhota	2017	2.215	Guabiruba	2018	3.072
Total de Indenizações					<u>503.705</u>

13. ATIVO FISCAL DIFERIDO

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu ativos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias como segue:

Natureza dos ativos:	Base de cálculo	IRPJ	CSLL	31 de março de 2020 Total	31 de dezembro de 2019 Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	57.213	14.303	5.149	19.452	19.781
Provisão para contingências cíveis	67.410	16.853	6.067	22.920	23.112
Provisão para contingências trabalhistas	14.566	3.641	1.311	4.952	4.930
Prejuízo Fiscal	127.767	31.942	11.499	43.441	43.441
	<u>266.956</u>	<u>66.739</u>	<u>24.026</u>	<u>90.765</u>	<u>91.264</u>
Classificação do ativo diferido:					
Realizável a longo prazo				<u>90.765</u>	<u>91.264</u>

A realização destes ativos fiscais diferidos dar-se-á pelo pagamento das provisões efetuadas ou, quando for o caso, pela realização das perdas provisionadas, em consonância com a Instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002.

As movimentações do ativo fiscal diferido em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 são as seguintes:

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Imposto de Renda diferido ativo	Provisão para contingências	Provisão p/devedores duvidosos	Prejuízo Fiscal	Total
Em 01 de janeiro de 2019	27.609	18.666	64.124	110.399
Creditado/Debitado à demonstração do resultado	433	1.115	(20.683)	(19.135)
Em 31 de dezembro de 2019	28.042	19.781	43.441	91.264
Creditado/Debitado à demonstração do resultado	(170)	(329)	-	(499)
Em 31 de março de 2020	27.872	19.452	43.411	90.765

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Em 31 de março de 2020 os ativos Imobilizado e Intangível e as Obras em Andamento da Companhia estão representados pelos bens destinados às atividades operacionais e administrativas, como segue abaixo:

a) Intangível por segmento

	31 de dezembro de 2019 Líquido	Depreciação/ Amortização	Baixas/ Municipalizações e Ajustes	Aquisições / Transf.	31 de março de 2020 Líquido
Sistema de Água Produção/Distribuição	922.015	(11.911)	(52)	23.260	933.312
Sistema de Esgoto Redes/Tratamento	836.986	(11.573)	-	1.064	826.477
Total	1.759.001	(23.484)	(52)	24.324	1.759.789

b) Obras em andamento e Ativos Administrativos

As obras em andamento referem-se principalmente a novos projetos e melhorias operacionais, assim representadas:

Obras em andamento e Ativos Administrativos

31 de dezembro de
2019

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	31 de março de 2020	
Água		
Produção	64.230	59.518
Distribuição	45.738	43.479
Projetos e obras de operação Imediata	5.482	17.894
Total Água	<u>115.450</u>	<u>120.891</u>
Esgoto		
Coleta, tratamento e lançamento final, estudos e projetos em elaboração	862.667	735.818
Projetos e obras de operação Imediata	1.659	1.931
Total Esgoto	<u>864.326</u>	<u>737.749</u>
Projetos e obras administrativas	99.033	78.564
Estoques de obras, adiantamentos a terceiros e convênios com prefeituras	16.224	15.848
Ativos Administrativos		
Saldo inicial 01 de janeiro	40.877	47.689
Depreciação e amortização	(2.134)	(8.601)
Baixas, municipalizações e ajustes	(59)	(1.899)
Aquisições e transferências	166	3.688
Total Ativos Administrativos	<u>38.850</u>	<u>40.877</u>
Total Obras em Andamento e Ativos Administrativos	<u><u>1.133.883</u></u>	<u><u>993.928</u></u>

Em 1996 a Companhia procedeu às reavaliações de seus ativos, que compreendiam terrenos, edificações, máquinas, equipamentos e redes. O laudo de avaliação foi emitido pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária – FAPEU e datado de 30 de abril de 1996. A taxa de depreciação dos bens reavaliados foi ajustada em função da vida útil remanescente, indicada no laudo de avaliação.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Em 30 de novembro de 2011 a Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos – FEPESE, emitiu laudo de avaliação dos ativos da Companhia, gerando novo saldo de avaliação.

O saldo da reavaliação de ativos próprios alocada no imobilizado é como segue:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Ativos reavaliados	318.966	324.311
Tributos sobre a reavaliação	(80.932)	(82.288)
Saldo da reavaliação	<u>238.034</u>	<u>242.023</u>

c) Ativos Intangíveis

Estão representados abaixo, por município, a composição dos Ativos Intangíveis destinados as atividades operacionais da Companhia:

Município	31 de março de 2020			31 de dezembro de 2019
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Caçador	17.003	(6.601)	10.402	10.525
Concórdia	25.916	(9.070)	16.846	16.518
Chapecó	204.301	(72.281)	132.020	132.870
Criciúma Sistema Local e Integrado	300.301	(114.592)	185.709	186.402
Curitibanos	17.183	(8.189)	8.994	8.992
Florianópolis Sistema Local e Integrado	1.149.626	(447.742)	701.884	707.645
Laguna	96.359	(9.439)	86.920	87.492
Rio do Sul Sistema Local e Integrado	31.527	(12.284)	19.243	16.914
Santo Amaro da Imperatriz	18.353	(7.091)	11.262	11.298
São Joaquim	60.761	(13.934)	46.827	47.121
São José	74.571	(31.852)	42.719	41.979

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

São Miguel do Oeste				
Sistema Local e Integrado	29.258	(8.719)	20.539	20.466
Siderópolis	15.238	(4.367)	10.871	10.901
Outros	647.349	(181.796)	465.553	459.878
	<u>2.687.746</u>	<u>(927.957)</u>	<u>1.759.789</u>	<u>1.759.001</u>

Depreciação e Amortização

As taxas anuais de depreciação e amortização são as seguintes:

<u>Imobilizado e Intangível</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Construção civil	4%	4%
Equipamentos	10%	10%
Equipamentos de transporte	20%	20%
Móveis e utensílios	10%	10%

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As contas de Empréstimos e Financiamentos registram as operações da Companhia junto a Instituições Financeiras do país ou exterior, cujos recursos são destinados a financiar compra de ativos, obras e/ou capital de giro. A seguir demonstramos os Empréstimos ajustados a valor presente, conforme a taxa contratual de cada contrato, obtida nas notas explicativas a abaixo:

31 de março de 2020

Operações no exterior:

Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	507.657
(-) Juros a Apropriar	(71.054)
Japan International Cooperation Agency - JICA	247.729
(-) Juros a Apropriar	(23.484)

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Total Operações líquidas no exterior	660.848
<u>Operações no país:</u>	
Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras	332.430
(-) Juros a Apropriar	(137.752)
Debêntures	726.655
(-) Juros a Apropriar	(140.232)
Total Operações Líquidas no país	781.101
Total Empréstimos e Financiamentos	1.441.949

Abaixo a comparação com o ano de 2019, pelo seu valor líquido:

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante		Encargos incidentes
	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	
<u>Operações no exterior:</u>					
Agência Francesa de Desenvolvimento - AFD	65.294	48.157	371.309	293.765	Ver nota explicativa
Japan International Cooperation Agency - JICA	6.922	4.993	217.323	143.735	1,20% a.a.
Total Operações no exterior	72.216	53.150	588.632	437.500	
<u>Operações no país:</u>					
Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras	8.558	8.270	186.120	185.728	Ver nota explicativa
Debêntures	100.359	58.412	486.064	526.948	Ver nota explicativa
Total Operações no país	108.917	66.682	672.184	712.675	
Total Empréstimos e Financiamentos	181.133	119.832	1.260.816	1.150.175	

- a) Em 31 de março de 2020 os contratos de empréstimos junto a AFD estavam sujeitos a COVENANTS (idem em 31 de dezembro de 2019).

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

- b) As amortizações do principal e dos encargos financeiros incorridos de empréstimos e financiamentos externos e internos vencíveis a longo prazo obedecem ao seguinte escalonamento:

Ano:	31 de março de 2020
2020	113.694
2021	248.750
2022	270.123
Após 2022	809.382
Total	1.441.949

Japan International Cooperation Agency – JICA

Após aprovação no Senado Federal, foi assinado em 31 de março de 2010 a contratação de empréstimo junto ao Banco Japan International Cooperation Agency - JICA, para Programa de Saneamento no Estado de Santa Catarina. O investimento total é de ¥12.324.000 para as obras e ¥2.102.000 para consultoria sendo que os juros incidentes são de 1,20% a.a e 0,01% a.a respectivamente. Até 31 de março de 2020 a Companhia recebeu o montante de R\$245.319. Este empréstimo é garantido pela República Federativa do Brasil.

Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD.

Em 18 de dezembro de 2012 foi assinado contrato de financiamento junto a Agência Francesa de Desenvolvimento – AFD, no montante de €99.756, que tem como objetivo realizar investimentos em infraestrutura de saneamento básico em municípios de médio porte localizados em Santa Catarina. A taxa de juros do empréstimo é definida nas datas dos desembolsos, ou seja, juros de 5,39% sobre €25.000 desembolsados em 22/10/2013, juros de 3,59% sobre €25.000 desembolsados em 07/12/2016 e juros de 3,68% sobre €49.756 desembolsados em 24/08/2017. O prazo do empréstimo é de 5 anos de carência e, após a carência, 10 anos de amortização. Este contrato está sujeito a *covenants* e as suas garantias são: 1/6 do serviço da dívida em conta vinculada; além de a operação ser garantida pelo Estado de Santa Catarina.

Caixa Econômica Federal – CAIXA - Obras

Os financiamentos obtidos da Caixa Econômica Federal - CAIXA referem-se a diversas linhas de crédito para investimentos em obras de saneamento básico, conforme abaixo:

Ano dos contratos:	Vencimentos finais	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
2010	2032	20.316	19.133

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	2012	2034 a 2036	174.362	174.864
	Total		194.678	193.997

O valor principal dos contratos e os encargos são pagos em bases mensais. Os contratos firmados têm carência de 14 a 46 meses para pagamento do principal. Os contratos de financiamentos com a Caixa Econômica Federal são garantidos pelas receitas tarifárias da Companhia.

Debêntures

Em 15 de maio de 2019, a Companhia amortizou a 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries da 1ª emissão de debêntures, no montante de R\$154.054.

Em 28 de janeiro de 2019, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a primeira emissão de 60.000 mil (sessenta mil) debêntures simples com valor nominal de R\$10.000,00 (dez mil reais), não conversíveis em ações, da espécie com garantia real nos termos do artigo 58 da Lei das Sociedades por Ações, divididas em quatro séries, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição.

As debêntures terão prazo de vigência de 60 (sessenta) meses contados da data de emissão, que foi em 15 de maio de 2019 vencendo-se, portanto em 12 de março de 2024, ressalvadas as hipóteses em que ocorrer o resgate antecipado.

As Debêntures foram emitidas em série única de 60 mil debêntures.

A amortização do valor nominal unitário das debentures será em parcelas mensais e consecutivas, a partir do 18º (décimo oitavo) mês a contar da data de emissão, sendo a primeira parcela devida em 12 de setembro de 2020, e a última parcela correspondente ao saldo remanescente do valor nominal das debentures devida na data de vencimento (cada uma, uma “Data de Amortização”), ressalvadas as hipóteses em que ocorrer o resgate antecipado, ou ainda o vencimento antecipado das debêntures.

A Remuneração das Debêntures contemplará juros remuneratórios, a partir da respectiva data de liquidação, correspondentes à variação acumulada de 100% das taxas médias diárias dos DI – Depósitos Interfinanceiros de um dia, “over extra-grupo”, calculadas e divulgadas diariamente pela B3, acrescida exponencialmente de sobretaxa equivalente a 5,75% a.a.

16. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

Os valores a seguir representam, entre outros: valores retidos dos colaboradores a repassar às associações de classe ou instituições financeiras (empréstimos consignados na folha); a INSS, IR e FGTS incidentes sobre a folha de pagamento; plano de saúde e previdenciário; programa de alimentação do trabalhador e provisão de férias e seus encargos.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
Provisão para férias	29.082	26.671
INSS	5.178	5.244
FGTS	1.236	1.797
IR s/folha de pagamento	1.341	2.724
Plano de saúde e previdência	13	13
Consignações	1.958	1.998
Outros	750	722
Total Circulante	<u>39.558</u>	<u>39.169</u>
<u>Não Circulante:</u>		
Participação em resultados	3.151	3.151
Participações Estatutárias	26	26
Total Não Circulante	<u>3.177</u>	<u>3.177</u>

17. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

As composições em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019 apresentam os seguintes valores:

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
. REFIS	7.745	7.704
. COFINS	6.210	6.884
. PIS/PASEP	1.346	1.489
. Imposto de Renda - retenções	120	128
. Imposto de Renda sobre lucro real	14.839	34.308
. PIS/COFINS/CSLL - retenções	382	563
. INSS de terceiros	598	910

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

. Contribuição social sobre lucro real	5.401	12.774
. Outros	419	536
Total circulante	<u>37.060</u>	<u>65.296</u>
<u> </u>		
<u>Não circulante:</u>		
. REFIS	25.626	27.432
Total não circulante	<u>25.626</u>	<u>27.432</u>

Em 18 de abril de 2000 a Companhia optou pelo ingresso no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS, por meio do qual lhe foi possibilitado um regime especial de consolidação e parcelamento de todos os seus débitos relativos a tributos e contribuições administrados pela Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional – PGFN e pela Secretaria da Receita Federal – SRF, vencidos até 29 de fevereiro de 2000. Os débitos estão sendo pagos em parcelas mensais, fixas e sucessivas, que estão sendo pagas no vencimento como condição essencial para a manutenção da Companhia no programa. As parcelas de cada um dos débitos são compostas de amortização e juros. A amortização equivale ao resultado da divisão do total devido pelo número total de parcelas e a correção é realizada mediante a aplicação da taxa Selic overnight acumulada. Como garantia a esse parcelamento foram oferecidos bens do ativo imobilizado da Companhia.

A seguir apresenta-se quadro detalhando a dívida consolidada em 1º de março de 2000, e os montantes de créditos fiscais utilizados para amortização de multas e juros, que compuseram o saldo para o referido parcelamento:

<u>Natureza:</u>	PGFN	SRF	Total da dívida na adesão	Amortização com créditos fiscais
Principal	<u>16.925</u>	<u>17.660</u>	<u>34.585</u>	-
Multa	4.908	5.914	10.822	4.654
Juros	19.914	12.153	32.067	13.790
Encargos	<u>4.175</u>	-	<u>4.175</u>	-
Total	<u>45.922</u>	<u>35.727</u>	<u>81.649</u>	<u>18.444</u>

Em 27 de maio de 2009 foi publicada e passou a vigorar a Lei nº 11.941/09, alterando a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários, concedendo remissão nos casos em que se especifica, dentre outras providências.

Nesse sentido, em 26 de agosto de 2009 a Administração da Companhia decidiu pela adesão, nos termos da referida Lei, o que gerou a transferência dos montantes originários do REFIS

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Em 28 de junho de 2011, a Secretaria da Receita Federal do Brasil confirmou a consolidação dos débitos, conforme detalhamento abaixo:

<u>Natureza:</u>	<u>PGFN</u>	<u>SRF</u>	<u>Total da dívida na adesão</u>
Principal	40.522	28.091	68.613
Multa/Juros	6.722	4.698	11.420
Total	47.244	32.789	80.033

A demonstração da mutação do REFIS nas demonstrações financeiras está resumida como segue:

	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>	<u>31 de março de 2020</u>	<u>31 de dezembro de 2019</u>
Saldo anterior	7.704	8.728	27.432	34.653
Transferências	1.974	7.838	(1.974)	-7.838
Atualizações (TJLP)	-	-	168	617
Amortizações	(1.933)	(8.862)	-	-
	<u>7.745</u>	<u>7.704</u>	<u>25.626</u>	<u>27.432</u>

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Registram-se os tributos diferidos decorrentes da reavaliação de ativos próprios que perfazem o montante de R\$80.932 em 31 de março de 2020 (R\$82.288 em 31 de dezembro de 2019), conforme mencionado na nota explicativa nº14.

A Companhia reconhece e liquida os tributos sobre a renda com base nos resultados das operações apurados de acordo com a legislação societária brasileira, considerando os preceitos da legislação fiscal.

De acordo com o CPC 32 (IAS 12), a Companhia reconhece os ativos e passivos tributários diferidos com base nas diferenças existentes entre os saldos contábeis e as bases tributárias dos ativos e passivos.

19. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração, com base em análise conjunta com seus consultores jurídicos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para fazer face a prováveis perdas em processos judiciais.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências fiscais	-	-
Provisão para contingências cíveis	67.410	67.974
Provisão para contingências trabalhistas	14.566	14.501
	<u>81.976</u>	<u>82.475</u>
Depósitos judiciais	(95.877)	(95.304)
Depósitos – FIDC-Fundo de investimento direitos creditórios	-	-
Total Depósitos dados em garantia	<u>(95.877)</u>	<u>(95.304)</u>
Insuficiência (Suficiência) da cobertura	<u>(13.901)</u>	<u>(12.829)</u>

Em 31 de março de 2020 as ações judiciais enquadradas pela área jurídica da companhia cujo grau de risco foi classificado como possíveis somam R\$589.181 (R\$ 583.500 em 31 de dezembro de 2019).

a. Contingências cíveis

Tramita na esfera judicial de Santa Catarina ações cíveis referentes a diferenças de juros e correção monetária, previstos em contratos, em face de atrasos nos pagamentos mensais das faturas de cobrança, ações cíveis públicas e outros de naturezas diversas vinculados com a operacionalidade da Companhia. Esses processos ainda não possuem sentença judicial, daí a necessidade de provisionamento totalizando R\$67.410 em 31 de março de 2020 (R\$67.974 em 31 de dezembro de 2019).

b. Contingências trabalhistas

As causas trabalhistas provisionadas dizem respeito ao pagamento de horas extras e outras questões salariais (agregações e demissões sem justa causa), com risco de perda provável. Assim, com base em informações da assessoria jurídica, a Companhia estimou e provisionou o valor de R\$14.566 em 31 de março de 2020 (R\$14.501 em 31 de dezembro de 2019) em face de eventuais perdas nesses processos.

Cabe registrar que não estão incluídos nos valores acima os processos classificados em perdas possíveis.

20. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Benefícios previdenciários

A Companhia patrocina plano de benefício definido operado e administrado pela Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV.

Plano CASANPREV

Em 31 de março de 2020 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$97.379 (idem em 31 de dezembro de 2019).

Administrado pela Fundação Casan de Previdência Complementar – CASANPREV, o Plano CASANPREV está estruturado na modalidade de Contribuição Variável, na qual a fase de acumulação se dá nas modalidades de Contribuição Definida e Benefício Definido, e o período de recebimento dos benefícios em uma estrutura de Benefício Definido. O plano é oferecido aos funcionários da patrocinadora CASAN e foi aprovado em 6 de agosto de 2008.

O Plano de Custeio destina-se ao custeio do Plano de Benefícios e das Despesas Administrativas. O Plano de Benefícios será custeado pelas seguintes fontes de receita:

Contribuição da patrocinadora

Contribuição normal de risco: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;

Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;

Contribuição dos participantes:

Contribuição normal básica: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,6%, aplicado sobre o Salário de Contribuição, conforme mencionado abaixo.

Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Ativos do plano

As políticas e estratégias de investimento do plano têm como objetivo reduzir o risco por meio da diversificação, considerando fatores tais como as necessidades de liquidez e o status financeiro das obrigações do plano, tipos e disponibilidade dos instrumentos financeiros no mercado local, condições e previsões econômicas gerais, assim como exigências estipuladas pela lei local de aposentadorias. A alocação dos ativos do plano e as

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

estratégias de gerenciamento dos ativos externos são determinadas com o apoio de relatórios e análises preparados pela CASANPREV.

A taxa de rendimento de longo prazo dos ativos esperada pelo plano foi determinada com base no rendimento médio ponderado estimado dos ativos do plano, o que inclui títulos de renda fixa, ações, imóveis e empréstimos. Essa taxa projetada inclui a taxa estimada a longo prazo para a inflação e leva em consideração fatores como as curvas projetadas da taxa de juros futura e as projeções econômicas disponíveis no mercado.

Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI total

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
PDVI com indenização mensal	71.376	71.395
Total Circulante	71.376	71.395
 <u>Não circulante:</u>		
PDVI com indenização mensal	355.518	373.358
Total Não Circulante	355.518	373.358
 Total PDVI	<u>426.894</u>	<u>444.753</u>

Plano de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI (2017/2018)

Em 28 de julho de 2017, na trecentésima vigésima quinta (325ª) reunião do Conselho de Administração, considerando a proposição da Diretoria Executiva, fundamentada na necessidade de manutenção da capacidade de investimentos, na reestruturação da Companhia e nas medidas de contenção de despesas, foi autorizado o lançamento do Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI 2017.

A comissão de implantação do PDVI foi instituída pela Diretoria Executiva, sob coordenação da Gerência de Recursos Humanos, e determinou o período de inscrições entre os dias 15 de setembro de 2017 a 15 de outubro de 2018. Ao final desse período restaram 729 inscritos, que correspondiam a 27,52% do total do contingente de funcionários da CASAN (2.649 em 31 de outubro de 2017).

O cronograma de desligamento planejado com aprovação da Diretoria Executiva iniciou em 01 de novembro de 2017 e foi concluído em 15 de outubro de 2018.

As indenizações estão sendo pagas em até 96 (noventa e seis) parcelas para os empregados com idade até 67 (sessenta e sete) anos; 84 (oitenta e quatro) parcelas com idade de 68 (sessenta e oito) anos; 72 (setenta e duas)

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

parcelas com idade de 69 (sessenta e nove) anos; e 60 (sessenta) parcelas para os empregados com idade acima de 70 (setenta) anos.

A adesão dos funcionários a esse programa de PDVI acarretou diversas necessidades de contratações, onde 416 vagas foram preenchidas gradativamente, de fevereiro de 2018 até dezembro de 2018, observando a limitação estabelecida pelo Conselho de Administração que autorizou as reposições do PDVI com o limitador financeiro de 20% do custo dos empregados da ativa.

A estimativa do custo dos empregados admitidos considerou o salário de ingresso dos cargos a serem contratados com percentual de encargos baseado na média de custos dos empregados que integravam o quadro antes do PDVI. No entanto, esse percentual acabou sendo ultrapassado em cerca de 3,77% pois o perfil dos novos empregados trouxe alterações significativas nas rubricas variáveis que compõem a remuneração, como por exemplo, o prêmio por conclusão de nível técnico e superior, recebido por 65% dos empregados admitidos em razão das substituições do PDVI, além do fato de que o Acordo Coletivo 2018/2019 aumentou os percentuais dos prêmios por conclusão de nível médio profissionalizante e de nível superior.

Outra situação relevante neste contexto é que o Conselho de Administração (ATA nº328 de 27/10/2017) também previu que a empresa priorizasse a automação das estações de água e de esgoto e terceirização de alguns serviços em detrimento de novas contratações, todavia, essas ações se encontram em andamento.

Por fim, cabe mencionar que o PDVI permitiu a quitação do contrato de trabalho (evitando novas demandas trabalhistas) e também gerou economia com o prejuízo fiscal oriundo do PDVI estimado em 83,245 milhões de reais.

21. PARTES RELACIONADAS

A Companhia participa de transações com seu acionista controlador, o Estado (via Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina), e a CELESC.

<u>Conta a receber de clientes</u>	31 de março de 2020	31 dezembro de 2019
<u>Circulante:</u>		
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	9.912	10.046
CELESC	35	37
Total de contas a receber dos acionistas	<u>9.947</u>	<u>10.083</u>

Além disso, a Companhia obtém serviços e empréstimos de seus acionistas, como segue:

Contas a pagar a fornecedores

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

<u>a pagar a</u>	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019	<u>Empréstimos acionista</u>
<u>Não Circulante :</u>			
CELESC	9.268	8.579	
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	3.364	3.364	
Total de contas a pagar a fornecedores acionistas	<u>12.632</u>	<u>11.943</u>	

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
<u>Não circulante:</u>		
Secretaria de Estado da Fazenda de Santa Catarina	42.577	45.779
Total empréstimos a pagar para acionistas	<u>42.577</u>	<u>45.779</u>

O relacionamento entre acionistas foi todo reclassificado para o Passivo Não Circulante.

Resultado das operações com acionistas

	31 de março de 2020	31 de dezembro de 2019
Receita bruta de serviços prestados	7.072	28.505
Custos e despesas	(27.724)	(108.958)
Juros de empréstimo com acionista	(452)	(4.002)
Resultado	<u>(21.104)</u>	<u>(84.455)</u>

Empréstimos a pagar para acionista

Em julho de 2008 a Companhia firmou contrato com o BNDES no valor R\$150.475, que está sendo amortizado em 138 prestações mensais e sucessivas, sendo que a primeira prestação venceu em 15 de fevereiro de 2012 e a última irá vencer em 15 de julho de 2023. O contrato prevê juros de 3,54% ao ano + TJLP.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Como garantia a Companhia cedeu fiduciariamente 25% da receita tarifária mensal decorrente da prestação dos serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgotos e o recebimento de eventual indenização que venha a ser devida pelos municípios de Florianópolis, Criciúma, São José e Laguna.

Em 4 de agosto de 2010 a Assembleia Legislativa aprovou o Projeto de Lei nº 267/10, que autoriza o Poder Executivo a realizar operação de crédito para a assunção das obrigações assumidas pela CASAN junto ao BNDES, no valor de R\$150.475. Tal operação foi efetuada com a interveniência do Estado de Santa Catarina em 4 de julho de 2008.

Dessa forma, os valores devidos ao BNDES em 31 de março de 2020, no montante R\$42.577, contabilizados como empréstimos e financiamentos no passivo não circulante, foram mantidos no mesmo grupo de contas. Tais valores mantêm as mesmas características iniciais, porém referem-se à dívida com o Governo do Estado de Santa Catarina.

Após este acordo, o Estado de Santa Catarina passou a efetuar a liquidação de cada parcela de amortização, juros e dos encargos decorrentes da operação, e a Companhia passou a ressarcir o Estado de Santa Catarina de todos os valores pagos relativos a assunção das obrigações, mediante o repasse integral e imediato à unidade orçamentária denominada Encargos Gerais do Estado.

Devido à interveniência do Estado junto ao BNDES, a CASAN passa a ter liberadas suas garantias reais junto àquela instituição, o que permite a obtenção de novas linhas de crédito, para o financiamento de novas obras de saneamento em outros municípios de Santa Catarina.

22. RECEITA DIFERIDA

O montante de R\$19.260 em 31 de março de 2020 (idem em 31 de dezembro de 2019) refere-se a recursos do Orçamento Geral da União (OGU), destinados à CASAN para o desenvolvimento de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Essas obras estão sendo realizadas no bairro Campeche, em Florianópolis, em Mafra, e também incluem a Barragem do Rio do Salto e a Adutora do Rio Chapecozinho.

A realização de tais valores se dará a partir do momento da conclusão das referidas obras, tendo como base de realização a amortização dos investimentos efetuados e, como contrapartida, o resultado do exercício.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2020 está representado por 715.094.432 ações (idem em 31 de dezembro de 2019). São 357.547.216 (idem em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas, com direito a voto e sem valor nominal e 357.547.216 (idem em 31 de dezembro de 2019) ações preferenciais nominativas, sem direito a voto e sem valor nominal, sendo a estas assegurada a prioridade no reembolso de capital e no pagamento de dividendos não cumulativos. Ambas dão direito a dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido, na proporção das ações.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
 DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

A composição das ações apresenta-se conforme discriminado abaixo:

	Quantidade de ações	
	31 de março de 2020 e dezembro de 2019	
<u>Discriminação do capital subscrito:</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>
Governo do Estado de Santa Catarina	221.413.722	237.722.771
SC Parcerias S/A.	64.451.065	64.451.112
Prefeitura Municipal de Lages	-	8.332
Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina – CELESC	55.358.800	55.357.200
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina - CODESC	16.315.575	-
Pessoas Físicas	8.054	7.801
Total de ações	<u>357.547.216</u>	<u>357.547.216</u>

b. Reserva de Reavaliação

Em 06/12/2019 foi celebrado contrato entre a CASAN e a empresa Berkan, com o objetivo de avaliação e confirmação dos registros contábeis realizados a partir da última reavaliação patrimonial.

24. RECEITA OPERACIONAL

As receitas operacionais auferidas pela Companhia em 31 de março de 2020 e 2019 estão apresentadas abaixo:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Tarifas de água	266.881	253.596
Tarifas de esgoto	65.026	59.301
Outras receitas de serviços de água	6.004	4.148
Outras receitas de serviços de esgoto	7	13
Total do faturamento	<u>337.918</u>	<u>317.058</u>

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Impostos sobre vendas e outras deduções	(31.690)	(29.967)
Total receita líquida	<u>306.228</u>	<u>287.091</u>

25. DESPESAS POR NATUREZA

As despesas da Companhia distribuem-se por natureza da seguinte maneira:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Salários e encargos	<u>78.062</u>	<u>73.312</u>
Materiais	18.493	14.861
Serviços de terceiros	60.520	61.244
Gerais e tributárias	6.358	16.156
Depreciações, amortizações e provisões	27.496	21.447
Perdas na realização dos créditos e Provisão para devedores duvidosos	6.773	4.317
Recomposição de pavimentação	2.135	1.820
Fundos para programas municipais	5.552	280
Total	<u>205.390</u>	<u>193.436</u>

26. DESPESAS COM BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Segue abaixo relação das despesas referentes aos benefícios concedidos aos empregados:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
Salários	<u>31.224</u>	<u>30.123</u>
Custos previdenciários	13.946	13.347
FGTS	3.616	3.417
Programa de alimentação	8.101	7.497
Programa de saúde	5.386	4.777

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

PDVI – PL Demissão voluntaria incentivada*	(216)	-
Outros benefícios	16.005	14.151
Total	<u>78.062</u>	<u>73.312</u>
Número de empregados	<u>2.510</u>	<u>2.481</u>

*A despesa de PDVi ficou credora em função da reversão do plano de saúde de dois ex-empregados que faleceram.

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

A variação verificada no resultado financeiro de 31 de março de 2020, em relação a igual período de 2019:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
<u>Receitas financeiras:</u>		
Descontos obtidos	876	420
Juros ativos	463	3.187
Rendimento de aplicações financeiras	2.098	2.008
Ganho com Recuperação de Crédito	-	310
Total Receitas Financeiras	<u>3.437</u>	<u>5.925</u>
<u>Despesas financeiras:</u>		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(20.150)	(22.144)
Variações monetárias e cambiais	(27.023)	(17)
Outras	(1.429)	(29)
Total Despesas Financeiras	<u>(48.602)</u>	<u>(22.190)</u>
Resultado Financeiro Líquido	<u>(45.165)</u>	<u>(16.265)</u>

28. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

Em 31 de março de 2020, substancialmente, as outras receitas são compostas por pessoal à disposição de outros órgãos e as despesas operacionais compostas pela adesão de colaboradores ao programa de demissão

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

incentivada e pela complementação das provisões para contingências, conforme notas explicativas 20 e 19, respectivamente.

Segue composição das outras receitas e despesas operacionais:

	31 de março de 2020	31 de março de 2019
<u>Outras receitas operacionais:</u>		
. Pessoal à disposição	616	395
. Indenizações e ressarcimento de despesas	132	13
. Comissão prestação de serviços/convênios	58	102
. Vendas de bens do imobilizado	-	8
. Causas cíveis	-	4.186
. Reembolso mensalidade Unimed	248	302
. Outras	238	38
Total Outras Receitas Operacionais	1.292	5.044
<u>Outras despesas operacionais:</u>		
. Baixa de imobilizado	(66)	(178)
. Fiscais e tributárias	(168)	(346)
. Causas cíveis	6	-
. Causas trabalhistas	(63)	(2.382)
Total Outras Despesas Operacionais	(291)	(2.906)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	1.001	2.138

29. SEGUROS

A Companhia objetiva delimitar os riscos de sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

Em 31 de março de 2020 a Companhia possui seguros prediais contratados contra incêndios, vendavais, danos elétricos, raios e explosões, com cobertura no montante de R\$12.500. Tal montante engloba os seguros contratados para diversos prédios próprios e alugados pela Companhia.

A Casan possui contratos de seguros automotivos para um veículo de uso da presidência, cuja cobertura monta R\$450. Além disso, a Companhia possui 538 veículos leves e pesados alugados que já incluem no valor da locação os custos dos seus respectivos seguros.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

a. Efeito Corona Vírus nas Demonstrações Financeiras

Em função da pandemia mundial declarada pela OMS – Organização Mundial da Saúde ocasionada pelo surto do novo Coronavírus, CASAN criou a Comissão de Crise, Acompanhamento e Combate à Propagação do Coronavírus, formada por colaboradores de diversas áreas da Companhia, que alinhada às diretrizes do Governo do Estado de Santa Catarina, mantém avaliação permanente e reuniões diárias com intuito de propor as ações e medidas para o combate à COVID-19 na Empresa. Desta forma, a Companhia adotou e vem adotando uma série ações a fim de dar continuidade e qualidade dos serviços prestados à população catarinense, visto que fornecer água tratada, coletar e tratar esgotos são serviços essenciais à população e uma importante arma para o combate ao vírus.

Dentre as medidas adotadas, destacamos a adoção do regime de home office nas atividades em que é possível evitar a locomoção e a proximidade entre pessoas; suspensão dos atendimentos presenciais e os serviços de campo considerados não essenciais; cancelamento de cursos presenciais e implementação de cursos online; cancelamentos de visitas públicas às unidades da Companhia, cancelamento de eventos ou viagens internacionais e estaduais, diretrizes mais rigorosas quanto à limpeza de áreas comuns, entre outras. Com relação a medidas estratégicas, a CASAN adotou a antecipação de férias individuais, suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde do trabalho, o diferimento do recolhimento do FGTS, conforme MP 927/2020 e postergação do recolhimento das contribuições de COFINS, PIS/PASEP e INSS Patronal referente às competências de março e abril de 2020.

No tocante aos impactos gerados pela instabilidade econômica, destacamos a queda na arrecadação do mês de março em 3,51% frente a arrecadação projetada, a isenção para todos os usuários de tarifa social (baixa renda) nos meses 03/2020 e 04/2020, proibição da realização de cortes de fornecimento de água e o parcelamento de débito de 04/2020 e 05/2020 em até 12 vezes sem juros (que estão em contestação judicial) e aumento do câmbio (principalmente o Euro) nos empréstimos de moeda estrangeira. Com relação às obras, durante o Decreto Estadual todas foram paralisadas, e após o retorno gradual dos trabalhos, com quantitativo reduzido de trabalhadores. Percebemos aumento no consumo de materiais de higiene, tais como luvas, papel toalha e álcool em gel e compra de materiais antes nunca adquiridos pela empresa, como máscara descartável, máscaras reutilizáveis e álcool para limpeza 70%.

Por fim, cabe mencionar que a Companhia poderá adotar outras medidas caso haja necessidade, e que continuará avaliando os impactos que a COVID-19 poderá trazer aos seus negócios.

Notas Explicativas

COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO
DE 2020 e 2019 EM MILHARES DE REAIS

b. Parcela JICA

Em 31/03/2020, a CASAN ainda não havia recebido em conta corrente o valor já liberado pela JICA, no montante de R\$3.916, referente a ¥82.585. Desta forma, este valor não está reconhecido em nossas Demonstrações. A CASAN recebeu este valor, conforme extrato bancário, em 09/04/2020, quando, então, reconheceu este valor em Balanço Patrimonial.

c. Aumento de Capital

Em 16 de março de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o Aumento de Capital Social dentro do limite do capital autorizado para subscrição privada (“Aumento de Capital”) detalhado no Aviso Aos Acionistas publicado em 25 de Março de 2020, em conformidade com o artigo 30, inciso XXXII, da Instrução CVM 480.

Mas em 22 de maio a Companhia emitiu Comunicado de Fato Relevante informando o cancelamento do Aumento de Capital Social, porém em 02 de junho, foi emitido novo comunicado informando que o aumento de Capital, aprovado Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de Maio de 2020.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas e aos Conselheiros da
COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN
Florianópolis – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Trabalhos de Revisão das Demonstrações Contábeis). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações intermediárias não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (CASAN), em 31 de março de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Benefícios a Empregados (Nota Explicativa 3, “h” e 20)

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Variável. Em 31 de março de 2020 a Companhia possui contabilizado, a título de passivo atuarial do Plano de Previdência Complementar – CASANPREV, o montante de R\$97.379 mil. Consideramos como principal assunto de auditoria devido as estimativas complexas, com saldos relevantes e também subjetivas por parte da administração, tais como tábuas biométricas, projeções de aumentos salariais e taxas de desconto. Variações nestes saldos representam impactos relevantes nos montantes de provisão para déficit atuarial.

Adicionalmente, a Companhia também possui um Plano de Demissão Voluntária Incentivada. Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta a título de obrigações com o PDVI de R\$ 426.894, Passivo Circulante e Não Circulante.

Efeitos do Covid-19

Conforme descrito na nota explicativa nº 30, em função da pandemia mundial declarada pela OMS – Organização Mundial da Saúde ocasionada pelo surto do novo Corona Vírus, os impactos gerados pela instabilidade econômica, destacamos a queda na arrecadação do mês de março em 3,51% frente a arrecadação projetada, a isenção para todos os usuários de tarifa social (baixa renda) no mês março/2020, proibição da realização de cortes de fornecimento de água e o parcelamento de débitos para os meses subsequentes de abril/2020 e maio/2020 em até 12 vezes sem juros (que se encontra em contestação judicial) e aumento do câmbio (principalmente o Euro) nos empréstimos de moeda estrangeira. Com relação às obras, durante o Decreto Estadual todas foram paralisadas, e após o retorno gradual dos trabalhos, com quantitativo reduzido de trabalhadores. Percebe-se aumento no consumo de materiais de higiene, tais como luvas, papel toalha e álcool em gel e compra de materiais antes nunca adquiridos pela Companhia, como máscaras descartáveis, máscaras reutilizáveis e álcool para limpeza 70%. A Companhia poderá adotar outras medidas caso haja necessidade, e que continuará avaliando os impactos que a COVID-19 poderá trazer aos seus negócios. Nossa conclusão não apresenta modificação relacionada a esse assunto.

Outros Assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS. Essas informações intermediárias foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores Correspondentes

As demonstrações contábeis intermediárias, apresentadas para fins de comparação foram revisadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 10 de maio de 2019, sem modificação na conclusão.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019 foram por nós revisadas e emitimos relatório em 27 de março de 2020, sem modificação na opinião.

São Paulo, 22 de junho de 2020.

RUSSELL BEDFORD BRASIL
AUDITORES INDEPENDENTES S/S
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163 da Lei 6.404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º trimestre de 2020. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados por representante da Companhia e no parecer emitido pela Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S, os Conselheiros Fiscais registram que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não esteja refletido nas referidas demonstrações financeiras, e opinam, por unanimidade, que os mencionados documentos estão em condições de serem aprovados pelos acionistas.

Florianópolis, 24 de junho de 2020.

ALEXANDRE PEDERCINI ISSA

GABRIEL ARTHUR LOEFF

LETÍCIA PEDERCINI ISSA

MATHEUS HOFFMANN MACHADO

RICARDO DE SOUSA

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Análise das Demonstrações Financeiras do Primeiro Trimestre de 2020

Em análise as demonstrações financeiras da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento-CASAN, o Comitê de Auditoria Estatutário-CAE evidenciou a melhoria dos indicadores, sendo a principal no capital de giro que no primeiro trimestre de 2019 ainda era negativo em pouco mais de R\$ 71 milhões e em igual período de 2020 soma mais de R\$ 117 milhões. A Liquidez Corrente, que em 2019 estava em R\$ 0,86 para cada R\$ 1,00, neste trimestre indica que para cada R\$ 1,00 de dívidas tem R\$ 1,28 disponíveis. Esse indicador demonstra maior folga no caixa, equalizando o fluxo no tempo de operação, bem como os controles financeiros estarem mais adequados. Essa melhoria também aparece no crescimento real do Ativo Circulante que foi de 15,09%, descontada a inflação medida pelo INPC que foi de 3,31%, no período em análise. Em contrapartida, o Passivo Circulante, apresentou um decréscimo real de -22,28%. As aplicações Financeiras de curto prazo cresceram 69,30%, o Passivo circulante houve decréscimos real de -41,77% nos Empréstimos e Financiamentos e de -29,61% na conta Fornecedores, sempre descontada a inflação.

O Realizável a Longo Prazo apresentou um decréscimo real de -13,63%, ocorrendo a maior redução nas Aplicações Financeiras de longo prazo, que foi de -74,26%. No Passivo Não Circulante, os valores de longo prazo aumentaram 24,98%, sendo que os Empréstimos e Financiamentos de longo prazo que aumentaram 44,25%. A conta do PDVI apresentou uma queda real de -14,28%. Assim, podemos evidenciar que a maior disponibilidade no curto prazo está sendo financiada pelo longo prazo, podendo comprometer a receita futura da companhia, sendo recomendável o controle efetivo dos setores competentes sobre os processos e ações judiciais referente aos municípios que romperam os contratos com a CASAN, uma vez que seus valores estão lançados como realizáveis no Balanço Patrimonial.

O Ativo Intangível obteve um aumento real de 10,64% e nas Notas Explicativas recebidas pelo CAE, não foram evidenciadas referências para esse crescimento.

O Patrimônio Líquido permaneceu praticamente inalterado em seus valores, ocorrendo o decréscimo de pouco mais de R\$ 4 milhões em valores absolutos, apresentando variações em sua composição (provisões diversas), mas sem alteração no valor final.

A Receita de Venda de Bens ou Serviços apresentou um crescimento real de 3,25%, contribuindo para a melhoria financeira da companhia, em contrapartida houve um aumento dos custos diretos da operação de 6,07%, quase o dobro da receita. Da mesma forma, as Despesas com Vendas tiveram um crescimento real de 12,65% no período analisado. Recomendamos o acompanhamento da Auditoria Interna nos controles de aquisições, de estoques, da utilização dos materiais e demais itens que compõem a conta de custos diretos de operação, a fim de aferir a efetividade dos processos.

As Despesas Gerais e Administrativas obtiveram uma redução real de -8,33%, e, as Despesas Financeiras cresceram 112,01% de forma real, ocorrendo um aumento mais significativo nos juros. Se tomarmos somente os valores de curto prazo, para um endividamento médio de pouco mais de R\$ 241 milhões, entre março de 2019 e março de 2020, a CASAN pagou uma despesa financeira de mais de R\$ 48 milhões, correspondendo a uma taxa de juros de 19,92% a.a. Por outro lado, as receitas financeiras,

proveniente das aplicações financeiras de curto prazo, somaram R\$ 3.437 milhões, com uma redução real de -43,85% sobre os valores do mesmo período de 2019. Da mesma forma que as despesas financeiras, podemos realizar o mesmo cálculo e para um valor médio de aplicações de R\$ 160.945 milhões, a receita financeira representou uma taxa de aplicação de 2,14% a.a., inferior à SELIC, que mesmo baixa, foi acima desse percentual. Com base nesse alto crescimento das despesas financeiras, o lucro líquido do exercício apresentou um decréscimo real de -31,36%. Com isso, o lucro por ação, que em 2019 foi de R\$ 0,07354, em 2020 foi de R\$ 0,05215, em um decréscimo real de -31,36%. Com tudo, a companhia apresentou lucro, está pagando os impostos e disponibilizando pagamento de eventuais dividendos, além de contribuir para a melhoria do fluxo financeiro.

SERGIO STANGLER
Presidente

DIRLETE DE PIERI VITORETTI
Membro

ISABELA OLIVEIRA MORITZ
Membro

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Comitê de Auditoria Estatutário - CASAN

Análise das Demonstrações Financeiras do Primeiro Trimestre de 2020

Em análise as demonstrações financeiras da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento-CASAN, o Comitê de Auditoria Estatutário-CAE evidenciou a melhoria dos indicadores, sendo a principal no capital de giro que no primeiro trimestre de 2019 ainda era negativo em pouco mais de R\$ 71 milhões e em igual período de 2020 soma mais de R\$ 117 milhões. A Liquidez Corrente, que em 2019 estava em R\$ 0,86 para cada R\$ 1,00, neste trimestre indica que para cada R\$ 1,00 de dívidas tem R\$ 1,28 disponíveis. Esse indicador demonstra maior folga no caixa, equalizando o fluxo no tempo de operação, bem como os controles financeiros estarem mais adequados. Essa melhoria também aparece no crescimento real do Ativo Circulante que foi de 15,09%, descontada a inflação medida pelo INPC que foi de 3,31%, no período em análise. Em contrapartida, o Passivo Circulante, apresentou um decréscimo real de -22,28%. As aplicações Financeiras de curto prazo cresceram 69,30%, o Passivo circulante houve decréscimos real de -41,77% nos Empréstimos e Financiamentos e de -29,61% na conta Fornecedores, sempre descontada a inflação.

O Realizável a Longo Prazo apresentou um decréscimo real de -13,63%, ocorrendo a maior redução nas Aplicações Financeiras de longo prazo, que foi de -74,26%. No Passivo Não Circulante, os valores de longo prazo aumentaram 24,98%, sendo que os Empréstimos e Financiamentos de longo prazo que aumentaram 44,25%. A conta do PDVI apresentou uma queda real de -14,28%. Assim, podemos evidenciar que a maior disponibilidade no curto prazo está sendo financiada pelo longo prazo, podendo comprometer a receita futura da companhia, sendo recomendável o controle efetivo dos setores competentes sobre os processos e ações judiciais referente aos municípios que romperam os contratos com a CASAN, uma vez que seus valores estão lançados como realizáveis no Balanço Patrimonial.

O Ativo Intangível obteve um aumento real de 10,64% e nas Notas Explicativas recebidas pelo CAE, não foram evidenciadas referências para esse crescimento.

O Patrimônio Líquido permaneceu praticamente inalterado em seus valores, ocorrendo o decréscimo de pouco mais de R\$ 4 milhões em valores absolutos, apresentando variações em sua composição (provisões diversas), mas sem alteração no valor final.

A Receita de Venda de Bens ou Serviços apresentou um crescimento real de 3,25%, contribuindo para a melhoria financeira da companhia, em contrapartida houve um aumento dos custos diretos da operação de 6,07%, quase o dobro da receita. Da mesma forma, as Despesas com Vendas tiveram um crescimento real de 12,65% no período analisado. Recomendamos o acompanhamento da Auditoria Interna nos controles de aquisições, de estoques, da utilização dos materiais e demais itens que compõem a conta de custos diretos de operação, a fim de aferir a efetividade dos processos.

As Despesas Gerais e Administrativas obtiveram uma redução real de -8,33%, e, as Despesas Financeiras cresceram 112,01% de forma real, ocorrendo um aumento mais significativo nos juros. Se tomarmos somente os valores de curto prazo, para um endividamento médio de pouco mais de R\$ 241 milhões, entre março de 2019 e março de 2020, a CASAN pagou uma despesa financeira de mais de R\$ 48 milhões, correspondendo a uma taxa de juros de 19,92% a.a. Por outro lado, as receitas financeiras, proveniente das aplicações financeiras de curto prazo, somaram R\$ 3.437 milhões, com uma redução real de -43,85% sobre os valores do mesmo período de 2019. Da mesma forma que as despesas financeiras, podemos realizar o mesmo cálculo e para um valor médio de aplicações de R\$ 160.945 milhões, a receita financeira representou uma taxa de aplicação de 2,14% a.a., inferior à SELIC, que mesmo baixa, foi acima desse percentual. Com base nesse alto crescimento das despesas financeiras, o lucro líquido do exercício apresentou um decréscimo real de -31,36%. Com isso, o lucro por ação, que em 2019 foi de R\$ 0,07354, em 2020 foi de R\$ 0,05215, em um decréscimo real de -31,36%. Com tudo, a companhia apresentou lucro, está pagando os impostos e disponibilizando pagamento de eventuais dividendos, além de contribuir para a melhoria do fluxo financeiro.

SERGIO STANGLER
Presidente

DIRLETE DE PIERI VITORETTI
Membro

ISABELA OLIVEIRA MORITZ
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Atendendo ao disposto no inciso 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da CASAN relativas ao 1º ITR encerrado em 31 de março de 2020.

Florianópolis, SC, 25 de junho de 2020.

Roberta Maas dos Anjos
Diretora Presidente

Evandro André Martins
Diretor Administrativo

Ivan Gabriel Coutinho
Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Fabio Cesar Fernandes Krieger
Diretor de Operação e Expansão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Atendendo ao disposto no inciso 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, DECLARAM os diretores da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, companhia aberta, com sede a Rua Emílio Blum, 83, bairro Centro, Florianópolis, Estado de Santa Catarina, inscrita no CNPJ 82.508.433/0001-17 e com registro na Comissão de Valores Mobiliários – CVM sob o nº 01686-1, que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas por Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S no relatório apresentado sobre as demonstrações financeiras do 1º ITR encerrado em 31 de março de 2020.

Florianópolis, SC, 25 de junho de 2020.

Roberta Maas dos Anjos
Diretora Presidente

Evandro André Martins
Diretor Administrativo

Ivan Gabriel Coutinho
Diretor Financeiro e de Relações com os Investidores

Fabio Cesar Fernandes Krieger
Diretor de Operação e Expansão